

6º PRINCÍPIO - INFLUENCIADOR

O comportamento dos filhos afeta os pais, o comportamento dos pais afeta os filhos.

1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

Não possuímos o poder sobre os comportamentos dos outros, mas nossos comportamentos exercem influências positivas ou negativas sobre eles, dependendo da maneira como nos comportamos. Diante dessa realidade, este princípio nos convida a avaliarmos os nossos comportamentos; visando identificar e corrigir aqueles que influenciam de forma negativa e valorizar ou adotar aqueles que afetam de forma positiva. A violência física ou verbal, a grosseria, a estupidez, a arrogância, os maus hábitos, as atitudes desproporcionais são exemplos de comportamentos que afetam o outro de forma negativa, e é urgente corrigi-los em nós.

Partilha:

- Observando meus comportamentos e como o outro reage diante deles, o que percebo de negativo e de positivo? O que corrigir e o que valorizar?
- Qual meta assumir esta semana visando meu equilíbrio comportamental?

Espiritualidade:

- "Vou achar sua camisa" - Mundo das Metáforas (pesquisar na internet).

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

O comportamento dos filhos afeta os pais e o comportamento dos pais afeta os filhos, no entanto, parece-nos que não afetam no mesmo compasso. Para os pais é um desafio gigante influenciar os filhos, enquanto o comportamento dos filhos os afetam intensamente, atingindo-os em cheio. Muitos não dormem enquanto os filhos não chegam, só estão bem se os filhos estiverem bem. Cedem facilmente a manipulações e chantagens emocionais. Não há como nos isentar totalmente de sermos afetados pelos comportamentos dos filhos, mas não podemos permitir que isso seja tão intenso a ponto de nos adoecer.

Partilha:

- Analisando como meu comportamento afeta o outro e como o comportamento do outro me afeta, percebo a desproporcionalidade entre um e outro? Como posso agir para diminuir esse descompasso?
- Qual meta posso adotar esta semana visando não permitir que os comportamentos do outro me afetem além da normalidade?

Espiritualidade:

- Mensagem "A dificuldade de agradar a todos" (pesquisar na internet).

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

Os nossos comportamentos em sociedade tanto afetam o outro, como somos afetados pelos comportamentos deles. Por vezes, adotamos atitudes que podem atingir as pessoas, sem nos questionarmos. A intolerância, as fofocas, a falta de paciência com o motorista que está à nossa frente, a grosseria ao atender um profissional de telemarketing, os comentários desrespeitosos nas redes sociais são atitudes adotadas sem pensar no outro como ser humano. Por outro lado, não podemos estragar o nosso dia em razão do comportamento de alguém que mal nos conhece. Não podemos nos sentir diminuídos quando alguém julga nossas capacidades antes de nos conhecer ou de nos dar a oportunidade de mostrar nossas qualidades. Nesses casos, a incapacidade não está em nós, mas na incompetência daqueles que nos julgam.

Partilha:

- Quais comportamentos tenho adotado em sociedade que podem afetar o outro de forma negativa e preciso corrigir?
- Como estou lidando com episódios negativos que ocorrem no meu dia a dia? Como posso agir para não permitir que isso me afete pessoalmente, deixando-me aborrecido?

Espiritualidade:

- "A parábola do cientista e da criança" - como consertar o mundo (pesquisar na internet).

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS

"Relacionar-se fraternalmente com líderes e membros dos grupos a que pertence" - FRATERNIDADE

Nossa participação nos grupos aos quais pertencemos deve visar o nosso crescimento e, conseqüentemente, o crescimento do próximo. Para atingirmos esse objetivo, não podemos utilizar os grupos para causar discórdias ou conflitos, mas sim adotar uma postura fraterna, mesmo quando for necessário um correção. A nossa família também é um grupo ao qual pertencemos e os nossos relacionamentos com cada membro deve ser igualmente fraterno. De pouco vale relacionar-se fraternalmente fora de casa e no grupo familiar adotar comportamentos estúpidos e grosseiros.

Partilha:

- Quais atitudes devo adotar para desenvolver um relacionamento fraterno entre os membros dos grupos aos quais pertenço, proporcionando a cada um deles o desejo de retornar e de permanecer?
- Pensando no meu grupo familiar e nos demais grupos aos quais pertenço, consigo me relacionar fraternalmente com cada um deles ou percebo diferenças no meu modo de agir? O que corrigir?

Espiritualidade:

- "O tempo e as jabuticabas" - Rubem Alves (pesquisar na internet).